

Exame Final Nacional de Português

Prova 639 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2017

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

VERSÃO 1

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

GRUPO I

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

A

Leia o texto seguinte, constituído pelas estâncias 96 a 99 do Canto VIII de *Os Lusíadas*, bem como a contextualização apresentada. Se necessário, consulte as notas.

Contextualização

Após a chegada a Calecute, os portugueses são recebidos pelo Catual; entretanto, Baco aparece em sonhos a um sacerdote, convencendo-o de que o objetivo dos portugueses era subjugar os indianos. O Catual prende Vasco da Gama e só o liberta a troco de mercadorias trazidas das naus. Finalmente, Vasco da Gama regressa a bordo, onde «estar se deixa, vagaroso».

- Est. 96 Nas naus estar se deixa, vagaroso,
 Até ver o que o tempo lhe descobre;
 Que não se fia já do cobiçoso
 Regedor, corrompido e pouco nobre.
5 Veja agora o juízo curioso
 Quanto no rico, assi como no pobre,
 Pode o vil interesse e sede imiga
 Do dinheiro, que a tudo nos obriga.
- Est. 97 A Polidoro mata o Rei Treício,
10 Só por ficar senhor do grão tesouro;
 Entra, pelo fortíssimo edifício,
 Com a filha de Acriso a chuva d'ouro;
 Pode tanto em Tarpeia avaro vício
 Que, a troco do metal luzente e louro,
15 Entrega aos inimigos a alta torre,
 Do qual quási afogada em pago morre.
- Est. 98 Este rende munidas fortalezas;
 Faz trédoros e falsos os amigos;
 Este a mais nobres faz fazer vilezas,
20 E entrega Capitães aos inimigos;
 Este corrompe virginais purezas,
 Sem temer de honra ou fama alguns perigos;
 Este deprava às vezes as ciências,
 Os juízos cegando e as consciências.
- Est. 99 25 Este interpreta mais que sutilmente
 Os textos; este faz e desfaz leis;
 Este causa os perjúrios entre a gente
 E mil vezes tiranos torna os Reis.
 Até os que só a Deus omnipotente
30 Se dedicam, mil vezes ouvireis
 Que corrompe este encantador, e ilude;
 Mas não sem cor, contudo, de virtude!

Luis de Camões, *Os Lusíadas*, edição de A. J. da Costa Pimpão, 5.^a ed., Lisboa, MNE/IC, 2003, p. 221

NOTAS

- *Acriso* (verso 12) – Rei de Argos que, para impedir o cumprimento da profecia de que seria morto por um neto, prendeu a filha numa torre. Júpiter, porém, sob a forma de chuva de ouro, introduziu-se na torre e tornou-a mãe de Perseu, que veio a assassinar Acriso.
- «*A Polidoro mata o Rei Treício*» (verso 9) – Quando a cidade de Troia estava prestes a cair em poder dos Gregos, o soberano mandou o filho, Polidoro, com uma considerável riqueza em ouro, ao «Rei Treício», para que o protegesse; todavia, este apoderou-se do metal e matou o jovem.
- *cor* (verso 32) – aparência exterior.
- *munidas* (verso 17) – bem fortificadas.
- *perjúrios* (verso 27) – mentiras; juramentos falsos.
- *Regedor* (verso 4) – Catual.
- *Tarpeia* (verso 13) – jovem romana que, na esperança de obter anéis de ouro dos Sabinos, que sitiavam Roma, lhes abriu as portas da cidade. Os inimigos, porém, não a pouparam.
- *trédoros* (verso 18) – traidores.

1. Relacione o conteúdo da estância 97 com a opinião formulada na estância anterior.

2. Releia os versos 17 a 28.

Explicita três dos valores postos em causa pelo poder do «metal luzente e louro» (verso 14). Apresente, para cada um desses valores, uma transcrição pertinente.

3. Interprete o sentido dos versos 29 a 32, enquanto crítica dirigida ao clero.

B

Leia o texto.

- Já que assim o experimentais com tanto dano vosso, importa que daqui por diante sejais mais Repúblicos e zelosos do bem comum, e que este prevaleça contra o apetite particular de cada um, para que não suceda que, assim como hoje vemos a muitos de vós tão diminuídos, vos venhais a consumir de todo. Não vos bastam tantos inimigos de fora e tantos perseguidores tão astutos e pertinazes, quantos são os pescadores, que nem de dia nem de noite deixam de vos pôr em cerco e fazer guerra por tantos modos? Não vedes que contra vós se emalham e entralham as redes; contra vós se tecem as nassas, contra vós se torcem as linhas, contra vós se dobram e farpam os anzóis, contra vós as físgas e os arpões? Não vedes que contra vós até as canas são lanças e as cortiças armas ofensivas? Não vos basta, pois, que tenhais tantos e tão armados inimigos de fora, senão que também vós de vossas portas adentro o haveis de ser mais cruéis, perseguindo-vos com uma guerra mais que civil e comendo-vos uns aos outros? Cesse, cesse já, irmãos peixes, e tenha fim algum dia esta tão perniciosa discórdia; e pois vos chamei e sois irmãos, lembrai-vos das obrigações deste nome. Não estáveis vós muito quietos, muito pacíficos e muito amigos todos, grandes e pequenos, quando vos pregava S. António? Pois continuai assim, e sereis felizes.

Padre António Vieira, *Sermão de Santo António (aos peixes)* e *Sermão da Sexagésima*, edição de Margarida Vieira Mendes, Lisboa, Seara Nova, 1978, pp. 91-92

NOTAS

- *entram* (linha 7) – prendem em malha de rede; enredam.
- *nassas* (linha 7) – sacos de rede em que se recolhe o peixe.
- *Repúblicos* (linha 2) – dedicados à causa pública.

4. Explique o conselho do orador expresso no primeiro período do texto (linhas 1 a 4) e relacione-o com o sentido das interrogações retóricas presentes nas linhas 4 a 12.

5. Justifique a evocação da lenda de Santo António, no contexto em que ocorre (linhas 13 a 15).

GRUPO II

Leia o texto.

Venho a Malaca, que agora se chama Melaka, pela História do meu país. No século XV, o sultanato controlava o comércio do Oriente, o imperador chinês oferecia a filha em casamento ao sultão. Vinte mil navios lançavam âncora no porto, 84 idiomas regateavam preços no cais. «Quem for senhor de Malaca tem a mão na garganta de Veneza», escrevia Tomé Pires, contemporâneo de Afonso de Albuquerque, aludindo à importância de Malaca no controlo da rota das especiarias.

Portugal conquistou a cidade em 1511, perdeu-a em 1641 para a Holanda. Não tenho ilusões sobre os vestígios da presença portuguesa: já passou demasiado tempo. O que os Holandeses e os Ingleses não destruíram, deixámos nós que se diluísse nos séculos de ausência e de desleixo. Antecipo Melaka como um cruzamento da humanidade, uma poção única, uma receita irrepetível. Mas não é assim. Encontro uma anónima e descoordinada cidade oriental, que podia ser qualquer outra cidade do Sudeste Asiático, um quarteirão periférico de Sydney, de São Francisco. Um rio lamacento e abandonado atravessa o centro, fachadas sujas e desmazeladas derretem-se sobre as margens. Do lado de cá, os Chineses; e do outro lado, os Indianos. Os Malaios estão mais além. Não há confusões. Cada um trata de si, todos se atarefam em conquistar uma vida melhor: um novo eletrodoméstico, um fim de semana em Singapura, a universidade dos filhos, a peregrinação a Meca.

Sob a aparente indolência tropical, as tensões étnicas vão cozendo em fogo lento. De tantos em tantos anos, explodem. Nada é inconsequente em Malaca: a língua, a fé, a cor da pele, a forma de vestir ou a aptidão profissional atribuem um lugar preciso no tabuleiro social. As pessoas carregam a afiliação étnica não apenas como uma identidade, também como um vínculo.

Ponho-me à procura das relíquias da passagem portuguesa. Encontro a porta decrépita de um forte demolido, o esqueleto de uma igreja, uma estátua mutilada de São Francisco Xavier. Faz tudo parte do roteiro turístico de Malaca, juntamente com o passeio de riquexó, a visita ao *shopping*, a quinta dos crocodilos. A réplica da caravela portuguesa que serve de museu da cidade não é, afinal, uma homenagem ao extraordinário feito de armas dos navegadores lusitanos – o de conquistar, com duas dezenas de navios e 1500 homens, um poderoso sultanato de 100 000 habitantes. Depois de sete meses de navegação desde Lisboa.

O museu serve para glorificar as bases religiosas da nação. Dentro, tudo conduz à conclusão de que os sucessivos invasores europeus não teriam conquistado Melaka hoje [...].

Continuo a procurar Portugal em Malaca – na igreja. O catolicismo, a artéria vital da mentalidade do meu povo, é um legado da presença portuguesa no antigo empório dos sete mares. Entro, é a hora da missa. A igreja imita o gótico francês, o padre é chinês, os fiéis são asiáticos, a missa decorre em inglês, as canções transmitem um concentrado de alegria, ritmo e *nonchalance* que seria impensável em Portugal. Não é um legado evidente. Mas uma coisinha pequena começa a agitar-se na alma: o sentimento de identificação com a realidade que me rodeia. Um momento familiar. Uma saudade.

Gonçalo Cadilhe, *Planisfério Pessoal*, Lisboa, Clube do Autor, 2016, pp. 232-233

NOTAS

- *nonchalance* (linha 36) – expressão em francês que significa «despreocupação», «desprendimento».
- *riquexó* (linha 25) – veículo de duas rodas para uma ou duas pessoas, puxado por uma pessoa a pé ou de bicicleta, frequente em cidades do Oriente.

1. Através da afirmação de Tomé Pires, citada no texto (linha 4), pretende-se
 - (A) destacar a supremacia comercial de Veneza.
 - (B) provar a relevância económica de Malaca.
 - (C) realçar a diversidade linguística em Malaca.
 - (D) confirmar a violência exercida sobre Veneza.

2. No segundo parágrafo, o autor
 - (A) evidencia a aliança entre universos culturais distintos.
 - (B) realça a singularidade oriental da cidade de Malaca.
 - (C) sublinha o contraste entre o real e o expectável.
 - (D) valoriza o convívio harmonioso entre os habitantes.

3. As referências a Sydney e a São Francisco (linha 13) têm como objetivo pôr em destaque
 - (A) o cosmopolitismo de Malaca.
 - (B) a descaracterização do espaço.
 - (C) a composição étnica diversificada.
 - (D) o estado de degradação da cidade.

4. Atendendo ao conteúdo do segundo e do terceiro parágrafos, depreende-se que a ocupação espacial distinta dos diferentes grupos populacionais
 - (A) desencadeia o conhecimento intercultural.
 - (B) anula a possibilidade de discórdia entre estes.
 - (C) assegura uma interação pacífica entre todos.
 - (D) sugere divisões potenciadoras de conflitos.

5. De acordo com os três últimos parágrafos do texto, o mais significativo legado português encontrado pelo autor foi
 - (A) a réplica de uma caravela.
 - (B) a igreja em estado de ruína.
 - (C) a estátua de São Francisco Xavier.
 - (D) a vivência do catolicismo.

6. Nas expressões «vão cozendo em fogo lento» (linha 18) e «tabuleiro social» (linha 20), o autor utiliza
- (A) a metáfora, em ambos os casos.
 - (B) o eufemismo, em ambos os casos.
 - (C) o eufemismo e a metáfora, respetivamente.
 - (D) a metáfora e o eufemismo, respetivamente.
7. Os complexos verbais «vão cozendo» (linha 18) e «Continuo a procurar» (linha 32) têm um valor aspetual
- (A) durativo.
 - (B) genérico.
 - (C) habitual.
 - (D) pontual.
8. Identifique o valor da oração iniciada por «que» na linha 1.
9. Classifique a oração sublinhada na frase «Quem for senhor de Malaca tem a mão na garganta de Veneza» (linha 4).
10. Indique a função sintática desempenhada pela oração «para glorificar as bases religiosas da nação» (linha 30).

GRUPO III

Se, para uns, a conquista de uma vida melhor é o principal objetivo, para outros, a luta pelo bem comum sobrepõe-se aos interesses individuais.

Será que estas duas perspetivas se podem conciliar na sociedade atual?

Num texto bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas palavras, defenda um ponto de vista pessoal sobre a questão apresentada.

Fundamente o seu ponto de vista recorrendo, no mínimo, a dois argumentos e ilustre cada um deles com, pelo menos, um exemplo significativo.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2017/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
 - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

FIM

COTAÇÕES

| Grupo | Item | |
|-------|---------------------|-----|
| | Cotação (em pontos) | |
| I | 1. a 5. | |
| | 5 × 20 pontos | 100 |
| II | 1. a 10. | |
| | 10 × 5 pontos | 50 |
| III | Item único | |
| | | 50 |
| TOTAL | | 200 |

Exame Final Nacional de Português
Prova 639 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2017
12.º Ano de Escolaridade
Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

12 Páginas

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total da prova.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta curta

Nos itens de resposta curta, a cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Se a resposta ao item contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens em que se solicita o uso de terminologia linguística, são classificadas com zero pontos as respostas que contenham abreviaturas dos termos.

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo (C) for igual ou inferior a um terço da prevista para este parâmetro, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) é também igual ou inferior a um terço da pontuação prevista para este segundo parâmetro, tal como se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F em situações específicas

| Pontuação atribuída no parâmetro C | Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F |
|------------------------------------|--------------------------------------------|
| 3 pontos | 3 pontos |

Sobre esse valor aplicam-se ainda os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída por parâmetros de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos à ETD apresentam-se organizados por níveis de desempenho nos parâmetros seguintes: (A) tema e tipologia, (B) estrutura e coesão, (C) léxico e adequação do discurso. Para cada parâmetro, estão previstos níveis de desempenho descritos e não descritos. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (tema e tipologia) implica a atribuição de zero pontos tanto em todos os restantes parâmetros da ETD como na CL.

Neste item, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Fatores de desvalorização

– Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística

| Tipo de ocorrências | Desvalorização (pontos) |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| <ul style="list-style-type: none">erro inequívoco de pontuaçãoerro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação)erro de morfologiaincumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra | 1 |
| <ul style="list-style-type: none">erro de sintaxeimpropriedade lexical | 2 |

Em cada resposta, é contabilizada como uma única ocorrência a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, bem como a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação).

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2017/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I 100 pontos

A

1. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 4 | Relaciona o conteúdo da estância 97 com a opinião formulada na estância 96, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo dos dois tópicos de resposta. | 12 |
| 3 | Relaciona o conteúdo da estância 97 com a opinião formulada na estância 96, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de um dos tópicos de resposta e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo do outro. | 9 |
| 2 | Relaciona o conteúdo da estância 97 com a opinião formulada na estância 96, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo dos dois tópicos de resposta. OU Explicita, adequadamente, o conteúdo da estância 97 ou a opinião formulada na estância 96. | 6 |
| 1 | Explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo da estância 97 ou a opinião formulada na estância 96. OU Refere-se, de forma vaga, à relação entre o conteúdo da estância 97 e a opinião formulada na estância 96. | 3 |

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso 4 pontos

Correção linguística* 4 pontos

Tópicos de resposta

Na resposta, devem ser abordados os aspectos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- Explicitação da opinião do Poeta (estância 96): a avidez de dinheiro e de ouro pode levar o ser humano a adotar atitudes condenáveis.
- Referência ao conteúdo da estância 97: apresentação de situações/exemplos que comprovam a tese/opinião do Poeta.

Exemplo de resposta

Na estância 97, o Poeta refere três situações protagonizadas por figuras da Antiguidade que comprovam a tese por si defendida na estância anterior, na medida em que evidenciam o modo como a avidez de dinheiro e de ouro pode levar o ser humano – rico ou pobre – a adotar atitudes condenáveis, como a traição ou a deslealdade.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

2. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 4 | Explícita, adequadamente, três valores postos em causa pelo poder do «metal luzente e louro», apresentando transcrições pertinentes para cada um desses valores. | 12 |
| 3 | Explícita, adequadamente, dois valores postos em causa pelo poder do «metal luzente e louro», apresentando transcrições pertinentes para cada um desses valores. OU Explícita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, três valores postos em causa pelo poder do «metal luzente e louro», apresentando transcrições pertinentes para cada um desses valores. | 9 |
| 2 | Explícita, adequadamente, um valor posto em causa pelo poder do «metal luzente e louro», apresentando uma transcrição pertinente para esse valor. OU Explícita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois valores postos em causa pelo poder do «metal luzente e louro», apresentando transcrições pertinentes para cada um desses valores. OU Explícita, adequadamente, três valores postos em causa pelo poder do «metal luzente e louro», sem apresentar transcrições pertinentes. | 6 |
| 1 | Explícita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um valor posto em causa pelo poder do «metal luzente e louro», apresentando uma transcrição pertinente para esse valor. OU Refere-se, de forma vaga, a três valores postos em causa pelo poder do «metal luzente e louro», sem apresentar transcrições pertinentes. | 3 |

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso 4 pontos

Correção linguística* 4 pontos

Tópicos de resposta

Na resposta, devem ser abordados três dos valores que o «metal luzente e louro» põe em causa, cada um deles devidamente fundamentado com uma transcrição pertinente:

- a lealdade (aos amigos)/a amizade, na medida em que transforma amigos em traidores – «Faz trédores e falsos os amigos» (v. 18);
- a fidelidade (à pátria), na medida em que são traídos os interesses da pátria – «Este rende munidas fortalezas» (v. 17)/«E entrega Capitães aos inimigos» (v. 20);
- a bondade/a dignidade, na medida em que transforma pessoas nobres em vis – «Este a mais nobres faz fazer vilezas» (v. 19);
- a honra/a virtude/a castidade, na medida em que corrompe a própria pureza – «Este corrompe virginais purezas» (v. 21);
- a verdade, na medida em que corrompe as consciências e origina enganos e intrigas – «Este deprava às vezes as ciências, / Os juízos cegando e as consciências» (vv. 23 e 24)/«Este causa os perjúrios entre a gente» (v. 27);
- a justiça, na medida em que as leis são manipuladas de acordo com interesses pessoais – «Este interpreta mais que sutilmente / Os textos; este faz e desfaz leis» (vv. 25 e 26);
- a justiça social, na medida em que a ganância promove a tirania – «E mil vezes tiranos torna os Reis» (v. 28).

Nota – Na resposta, podem ser abordados outros valores igualmente relevantes.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

Exemplo de resposta

Entre os versos 17 e 28, o Poeta mostra que o «metal luzente e louro» (v. 14) exerce tal poder sobre o ser humano («Quanto no rico, assi como no pobre» – v. 6) que o leva a agir de forma indigna e em desconformidade com os princípios que, à partida, defenderia.

Por um lado, podemos apontar a fidelidade à pátria como um dos valores não respeitados, na medida em que são traídos os interesses superiores da nação, o que se constata no verso «E entrega Capitães aos inimigos» (v. 20). Por outro lado, também a dignidade do ser humano é corrompida, pois a ganância tem a capacidade de transformar pessoas nobres de carácter em pessoas vis, como comprova o verso «Este a mais nobres faz fazer vilezas» (v. 19). Finalmente, observa-se que a mesma ganância promove a tirania, pondo em causa a justiça social, o que é evidenciado em «E mil vezes tiranos torna os Reis» (v. 28).

3. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 4 | Interpreta o sentido dos versos 29 a 32, enquanto crítica dirigida ao clero, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo dos dois tópicos de resposta. | 12 |
| 3 | Interpreta o sentido dos versos 29 a 32, enquanto crítica dirigida ao clero, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo dos dois tópicos de resposta. | 9 |
| 2 | Interpreta o sentido dos versos 29 a 32, enquanto crítica dirigida ao clero, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de um dos tópicos de resposta. | 6 |
| 1 | Interpreta o sentido dos versos 29 a 32, enquanto crítica dirigida ao clero, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo de um dos tópicos de resposta. OU Refere-se, de forma vaga, ao sentido dos versos 29 a 32. | 3 |

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso 4 pontos

Correção linguística* 4 pontos

Tópicos de resposta

Na resposta, devem ser abordados os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- Crítica ao clero, classe que, devendo estar imune ao poder do dinheiro, também se deixa corromper.
- Constatação de que o clero esconde a sua ganância sob uma aparência de virtude.

Exemplo de resposta

Nos versos referidos, o poeta estende a sua crítica ao clero, classe social que, em princípio, estaria imune ao poder de sedução do dinheiro – «este encantador» (v. 31); todavia, o que se verifica é que, frequentemente – «mil vezes ouvireis» (v. 30) –, o «metal luzente e louro» (v. 14) não só corrompe o clero como o leva a agir com hipocrisia, escondendo a ganância sob uma aparência de virtude (v. 32).

Nota – Não é obrigatória a apresentação de citações, ainda que estas figurem, a título ilustrativo, no exemplo de resposta.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

B

4. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 4 | Explica o conselho do orador e relaciona-o com o sentido das interrogações retóricas, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo dos dois tópicos de resposta. | 12 |
| 3 | Explica o conselho do orador e relaciona-o com o sentido das interrogações retóricas, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de um dos tópicos de resposta e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo do outro. | 9 |
| 2 | Explica o conselho do orador e relaciona-o com o sentido das interrogações retóricas, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo dos dois tópicos de resposta. OU Explica, adequadamente, o conselho do orador ou explicita, adequadamente, o sentido das interrogações retóricas. | 6 |
| 1 | Explica, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conselho do orador ou explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o sentido das interrogações retóricas. OU Refere-se, de forma vaga, à relação entre o conselho do orador e o sentido das interrogações retóricas. | 3 |

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso 4 pontos

Correção linguística* 4 pontos

Tópicos de resposta

Na resposta, devem ser abordados os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- Explicação do conselho dado ao auditório: o bem comum deve prevalecer sobre o interesse particular, o que garantirá a união e a força.
- Relação entre o conselho do orador e o sentido das interrogações retóricas: pôr em evidência a quantidade/diversidade de ameaças externas e internas (discórdia, exploração dos mais fracos) a que o auditório está sujeito, caso não siga o conselho.

Exemplo de resposta

No primeiro período do excerto, o orador adverte o seu auditório para a necessidade de colocar o bem comum acima do interesse particular, de modo a melhor enfrentar as ameaças com que se depara.

Através das interrogações retóricas, os ouvintes são alertados para a quantidade de inimigos que, astuciosa e persistentemente, os perseguem e para os vários perigos a que se expõem (os pescadores sempre prontos a pescá-los, as variadas artes de pesca...).

O orador sublinha, deste modo, a imprescindibilidade de, perante «tantos e tão armados inimigos de fora» (linhas 9 e 10), o auditório se unir, pondo fim às discórdias, às lutas internas e à exploração dos mais fracos – «uma guerra mais que civil e comendo-vos uns aos outros» (linhas 11 e 12).

Nota – Não é obrigatória a apresentação de citações, ainda que estas figurem, a título ilustrativo, no exemplo de resposta.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

5. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 4 | Justifica a evocação da lenda de Santo António, no contexto em que ocorre, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo dos dois tópicos de resposta. | 12 |
| 3 | Justifica a evocação da lenda de Santo António, no contexto em que ocorre, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo dos dois tópicos de resposta. | 9 |
| 2 | Justifica a evocação da lenda de Santo António, no contexto em que ocorre, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de um dos tópicos de resposta. | 6 |
| 1 | Justifica a evocação da lenda de Santo António, no contexto em que ocorre, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo de um dos tópicos de resposta. OU Refere-se, de forma vaga, à evocação da lenda de Santo António, no contexto em que ocorre. | 3 |

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso 4 pontos

Correção linguística* 4 pontos

Tópicos de resposta

Na resposta, devem ser abordados os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

– Justificação da evocação da lenda de Santo António:

- demonstração/exemplificação da ideia do orador segundo a qual os peixes são capazes de viver em união, em amizade e em paz;
- conclusão de que os peixes poderão novamente encontrar a felicidade, se seguirem os conselhos do orador.

Exemplo de resposta

A evocação da lenda de Santo António comprova a ideia defendida pelo orador, que está convicto de que os peixes podem, se quiserem, viver em união, em amizade e em paz. Na verdade, de acordo com a lenda, os peixes, ouvindo Santo António com devoção, «muito quietos, muito pacíficos e muito amigos todos» (linha 14), tinham já demonstrado ser capazes de adotar um comportamento pacífico e fraterno. Comprova-se, assim, que «grandes e pequenos» (linha 14) poderão novamente encontrar a felicidade («Pois continuai assim, e sereis felizes.» – linha 15), se seguirem os conselhos do orador.

Nota – Não é obrigatória a apresentação de citações, ainda que estas figurem, a título ilustrativo, no exemplo de resposta.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

Chave

| Item | Versão 1 | Versão 2 | Pontuação |
|------|----------------------------------------------------------|----------|-----------|
| 1. | (B) | (D) | 5 |
| 2. | (C) | (B) | 5 |
| 3. | (B) | (C) | 5 |
| 4. | (D) | (B) | 5 |
| 5. | (D) | (A) | 5 |
| 6. | (A) | (B) | 5 |
| 7. | (A) | (C) | 5 |
| 8. | (valor) explicativo (ver nota 1 e nota 2) | | 5 |
| 9. | (Oração) subordinada (substantiva) relativa (ver nota 1) | | 5 |
| 10. | Complemento oblíquo (ver nota 1) | | 5 |

Nota 1 – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

Nota 2 – Além da resposta (*valor*) *explicativo*, admitem-se as respostas em que:

- se classifica a oração como explicativa;
- se refere, claramente, a existência de uma explicação;
- se substitui o termo *explicativo* por *apositivo* ou *não restritivo*.

- Estruturação temática e discursiva (ETD)* 30 pontos
- Correção linguística (CL)** 20 pontos

Cenário de resposta

Dada a natureza deste item, não é apresentado cenário de resposta.

* *Vide* Critérios gerais (pp. 3-4) e descritores do nível de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 11-12).

** *Vide* Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

| Pontuação | Descritores de desempenho (ETD) | | | | |
|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | 15 | 12 | 9 | 6 | 3 |
| Parâmetro | | | | | |
| A Tema e tipologia | <ul style="list-style-type: none"> – Trata, sem desvios, o tema proposto. – Mobiliza informação ampla e diversificada, com eficácia argumentativa, de acordo com a tipologia solicitada: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade; • define com clareza o seu ponto de vista; • fundamenta a perspectiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, distintos e pertinentes, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo significativo. | N Í V E L I N T E R C A L A R | <ul style="list-style-type: none"> – Trata o tema proposto, embora com alguns desvios. – Mobiliza informação suficiente, de acordo com a tipologia solicitada, mas nem sempre com eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades; • define o seu ponto de vista, eventualmente com lacunas que não afetam, porém, a inteligibilidade; • fundamenta a perspectiva adotada em, pelo menos, dois argumentos adequados, apresentando um único exemplo significativo (ou dois exemplos pouco adequados), ou fundamenta a perspectiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos significativos. | N Í V E L I N T E R C A L A R | <ul style="list-style-type: none"> – Aborda lateralmente o tema proposto. – Mobiliza muito pouca informação e com eficácia argumentativa reduzida: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso geralmente inconsistente e, por vezes, ininteligível; • não define um ponto de vista concreto; • apresenta um texto em que traços do tipo solicitado se misturam, sem critério, com os de outros tipos textuais. |

| Pontuação | Descritores de desempenho (ETD) | | | | |
|--------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | 10 | 8 | 6 | 4 | 2 |
| Parâmetro | | | | | |
| B Estrutura e coesão | <ul style="list-style-type: none"> – Redige um texto bem estruturado, refletindo uma planificação adequada e evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), individualizadas, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente; • marca corretamente os parágrafos; • utiliza, adequadamente, conectores diversificados para assegurar a articulação interfrásica; • mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas; • estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. | N Í V E L I N T E R C A L A R | <ul style="list-style-type: none"> – Redige um texto satisfatoriamente estruturado, refletindo uma planificação com algumas insuficiências e evidenciando um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), nem sempre devidamente articuladas entre si ou com desequilíbrios de proporção mais ou menos notórios; • marca parágrafos, mas com algumas falhas; • utiliza apenas os conectores mais comuns, embora sem incorreções graves; • mantém, com algumas descontinuidades, cadeias de referência; • estabelece, com algumas descontinuidades, conexões entre as coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. | N Í V E L I N T E R C A L A R | <ul style="list-style-type: none"> – Redige um texto com estruturação muito deficiente e com insuficientes mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto em que não se conseguem identificar claramente três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) ou em que estas estão insuficientemente articuladas; • raramente marca parágrafos de forma correta; • raramente utiliza conectores e mecanismos de coesão textual ou utiliza-os de forma inadequada. |

(Continuação)

| Pontuação Parâmetro | Descritores de desempenho (ETD) | | | | |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| C Léxico e adequação do discurso | <ul style="list-style-type: none">- Mobiliza, com intencionalidade, recursos da língua expressivos e adequados (repertório lexical variado e pertinente, figuras de retórica e tropos, procedimentos de modalização, pontuação...).- Utiliza o registo de língua adequado ao texto, eventualmente com esporádicos afastamentos, que se encontram, no entanto, justificados pela intencionalidade do discurso e assinalados graficamente (com aspas ou sublinhados). | N Í V E L I N T E R C A L A R | <ul style="list-style-type: none">- Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco variado.- Utiliza, em geral, o registo de língua adequado ao texto, mas apresentando alguns afastamentos que afetam pontualmente a adequação global. | N Í V E L I N T E R C A L A R | <ul style="list-style-type: none">- Utiliza vocabulário elementar e restrito (muitas vezes redundante) ou globalmente inadequado.- Utiliza indiferenciadamente registos de língua, sem manifestar consciência do registo adequado ao texto, ou recorre a um único registo inadequado. |

COTAÇÕES

| Grupo | Item | |
|--------------|---------------------|------------|
| | Cotação (em pontos) | |
| I | 1. a 5. | |
| | 5 × 20 pontos | 100 |
| II | 1. a 10. | |
| | 10 × 5 pontos | 50 |
| III | Item único | |
| | 50 pontos | 50 |
| TOTAL | | 200 |